

ART WORLDS OF BRAZIL

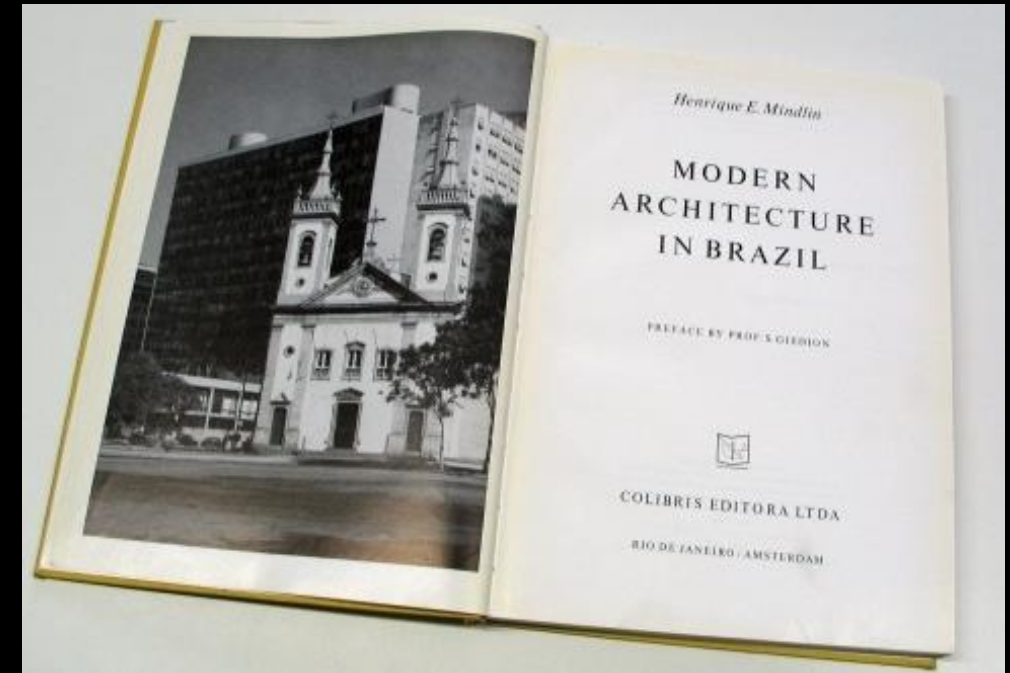
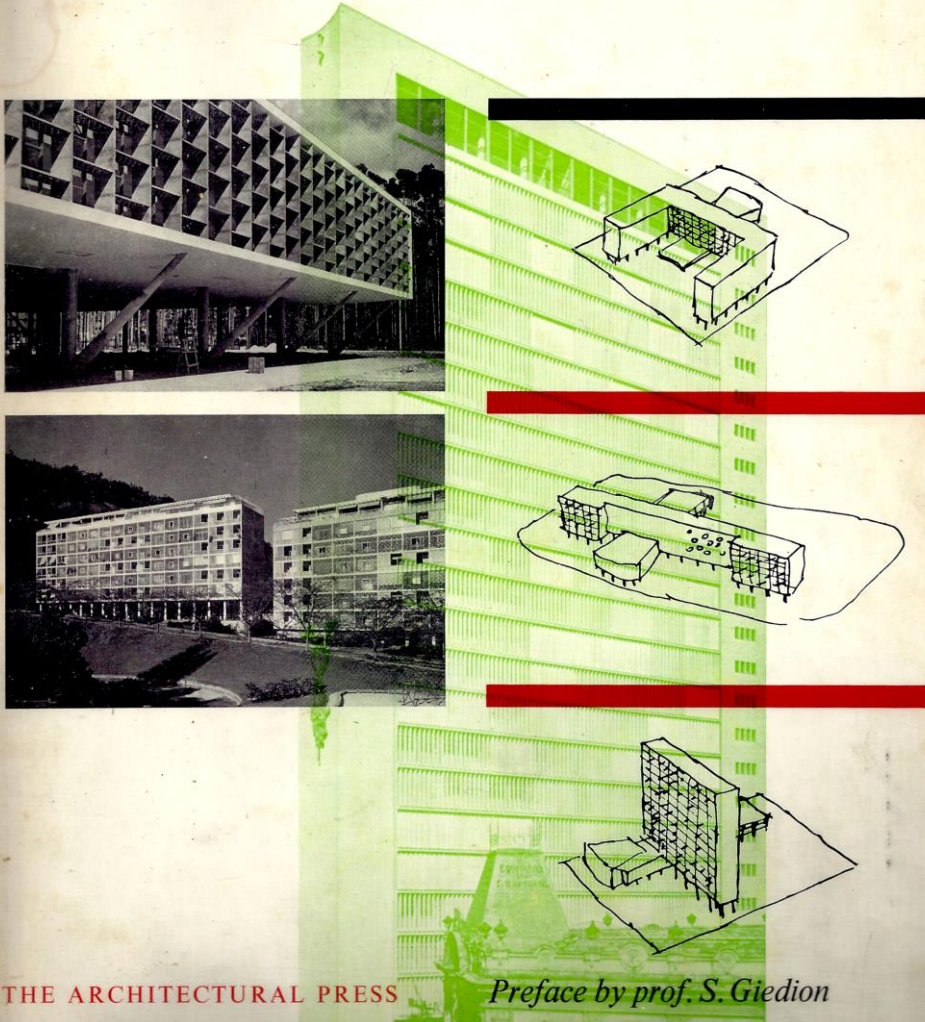
Modern Architecture and Landscape Design in Brazil

Vera Beatriz Siqueira (Rio de Janeiro State University)

Recorded May 19, 2021

modern architecture in brazil

HENRIQUE E. MINDLIN

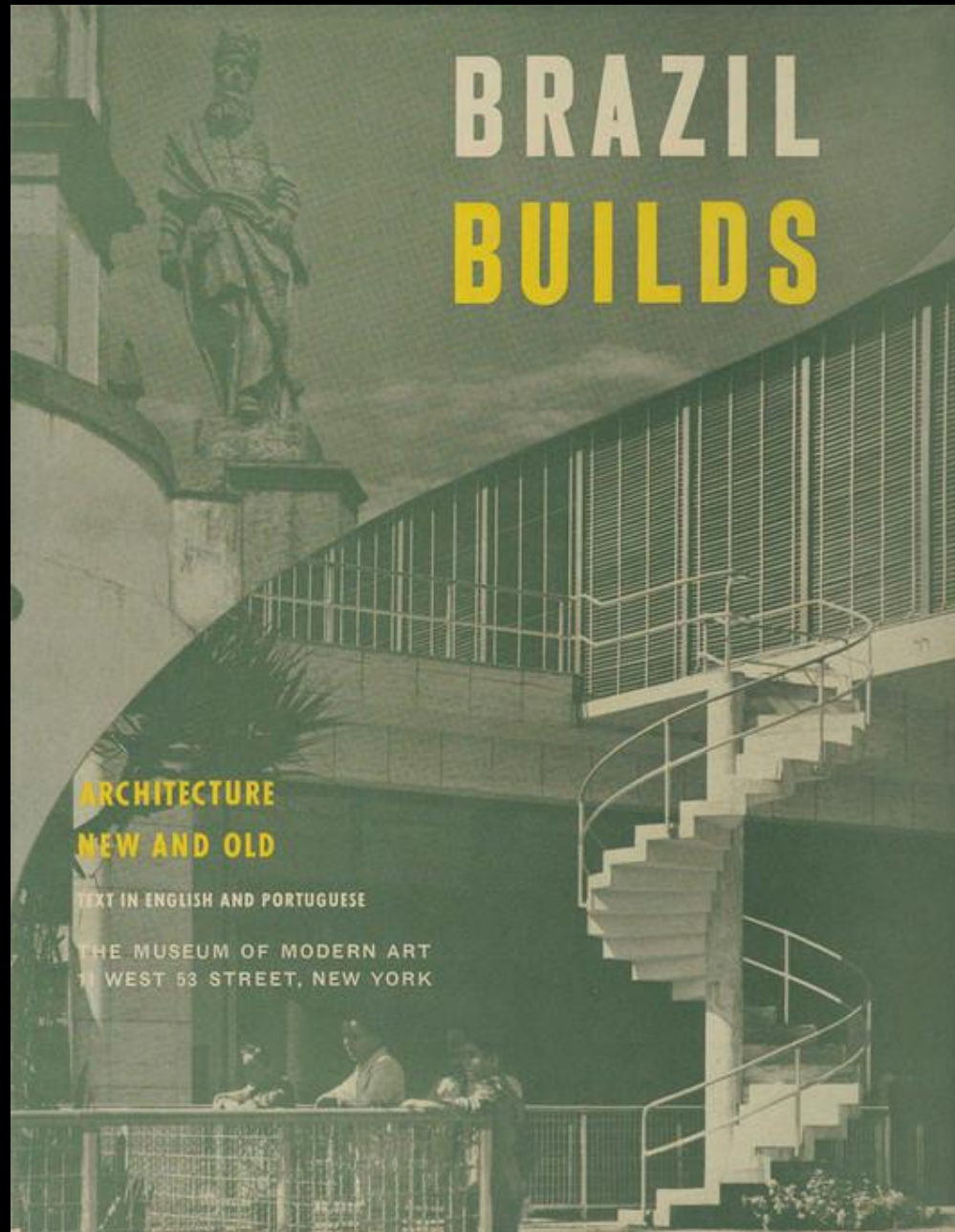


Siegfried GIEDION, Introduction, 1956:

“it blossoms like a tropical plant”

“sky-scrapers sprout everywhere”

“contemporary architecture has taken
root on tropical soil”



Brazil Builds,
MoMA,
1943:
catalogue
and
installation
views

1901

Correio da Manhã

URBANISMO E CONSTRUÇÕES

1951

MUITA CONSTRUÇÃO, ALGUMA ARQUITETURA E UM MILAGRE

Lúcio Costa

PARA ver quem jura o Possível do Brasil na Feira de Nova York em 1937 abriu-se concurso. 1.º lugar — Lúcio Costa. 2.º lugar — Oscar Niemeyer. Acabou, porém, que o 1.º colocado viu o projeto do 2.º e achou que o juri estava de posição muito mais do projeto Niemeyer. O júri tendeu para conceder o primeiro 1.º colocado, foi a elaboração de novo projeto, que da parceria com Niemeyer.

Constituiu a história, apresentando o artigo de Lúcio Costa, para dizer ao leitor que esse projeto crítico de si mesmo foi um estudo das mais completas sobre o estado atual da arquitetura no Brasil e não se criou.

Não há, individualmente, ninguém que tenha contribuído mais do que Lúcio Costa para tornar uma realidade no Brasil a arquitetura contemporânea. Antes da reforma do ensino artístico no Brasil quando dirigiu a Escola Nacional de Belas Artes, primeiro arquiteto das Américas a ter acesso, ao lado de Gropius, ao Supercentro de Arquitetura de Londres e atual Diretor de Estudos e Tombamento do Patrimônio Histórico, a arquiteto do "Bico" residencial do Parque Eduardo Guinle tem dedicado a arte, se teoricamente a sua vida teórica. Talvez de um sólido conhecimento de temperamento e um amor pelo play que fizesse dele, que é homem pouco expansivo, uma figura querida de grupos e trabalhos no mundo da arquitetura.

É querida dos cariocas, por uma razão que nem todos dos brasileiros; a prova dos diversos outros a planta, a planta da Avenida reformada de Trêze de maio Niemeyer criou a arquitetura Lúcio Costa, mas este artigo em que não se menciona Lúcio Costa.

No segundo quartel do século XIX, o arquiteto francês Auguste Henri Victor Grandjean de Montigny, formado na prestigiosa tradição arquitetônica criada em voga, converteu finalmente, depois de longos anos de penosas atribuições e

a cabo por iniciativa e com a participação direta da municipalidade.

Tratava-se, em síntese, de um extenso viaduto de percurso sinuoso conforme a topografia local, construído a cavaleiro das edificações de poucos andares então existentes, e destinado à comunicação rápida dos bairros distantes, tanto para tráfego de automóveis como de coletivos. Sobre essa possante estrutura de ponte, uma superestrutura de pisos de concreto armado, servidos de água e esgoto, gás, luz e força — os terrenos artificiais, como os demonstrava com muita propriedade — todos com frente desimpedida para a vista de terra ou do mar e destinados à venda avulsa ou em lotes para construções de

COM O PROJETO E CONSTRUÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE A ARQUITETURA JAMAIS PASSOU, NOUTRO IGUAL ESPAÇO DE TEMPO, POR TAMBÉM TRANSFORMAÇÃO

afetos toda a América, a África branca e o Extremo Oriente, sem que adviesse daí qualquer manifestação com iguais características de continuidade, materialidade e significação; e, ainda agora, a reconstrução europeia não deu lugar, ao contrário do que fora de esperar, sendo a raros empreendimentos alguns de maior atenção, como por exemplo, o caso excepcional de Marinha.

Cuicará, pois, resumir a nova atividade arquitetônica deste século, ainda quando ape-

das transformações por que passaram entre nós, nesta primeira metade do século, tanto o programa da habitação, quanto a técnica construtiva e a expressão arquitetônica decorrente dela.

O primeiro, de alcançar limitado ao país e consequente de consequências imediatas para a vida rural, de efeito lento, embora progressivo, na economia doméstica brasileira; a abolição.

A segunda localidade de atuar ao tempo da colônia e do império, dependia de um número

— capazes de tornar menos rude a fadiga casaca.

Só mais tarde, com o primeiro "após-guerra", a pressão econômica e a consequente valorização do trabalho, despertaram nas "domésticas" a consciência da sua relativa libertação, iniciando-se então a fase da rebelião, caracterizada pelas "exigências absurdas" (mais de cem mil réis!) e pela petulância ao trato ao invés da primitiva humildade.

Além, a criação negra e mestiça foi precursora da americanização dos costumes das moças de hoje: as liberdades de conduta, os "boy-friends", os "dancings" e certos traços vulgares já agora consagrados nos vários estilos

e alfaias da produção industrial sobrecarregada de enfeite, pseudo-artístico, enquanto a arquitetura, hesitante entre o funcionalismo neo-clássico do ensino de Viollet-le-Duc e as reminiscências do formalismo neo-clássico da escola do século, se entregava aos depósitos estranhos dos estilos e aos espalhafatosos empenhamentos das exposições internacionais, antes de revelar para as edificações, destituídas de conteúdo regional-estrutural, do "art-moviment" de noventa e cinco.

Mas ao lado de tão generalizado avilamento do gosto oriundo dos focos industriais, e cuja vulgaridade o comércio se incumbia de levar aos confins da terra, essa mesma indústria e essas mesmas exposições internacionais, utilizando novos materiais e novos processos, trouxeram ao fabrico dos utensílios quanto à construção das estruturas, provocavam, simultaneamente, depois de longo período de fadiga, o surto de formas funcionais de proporções imitadas e singular elegância, muito embora não lhes assistisse a propensão deliberada da guerra das formas convergentes, pois na maioria dos casos sempre distinguiram por disfarçar a beleza incipiente, escondendo a pobreza da estrutura sob a "maquillage" do gosto europeu de então. Sem embargo porém desse empenho, a nova direção, a espírito novo — ou seja, precisamente, a *espírito moderno* — já se despendia com surpreendente descontinuidade desde o mundialmente famoso "Telório de Criciúma", da exposição de Londres de 1905, (re-

Lucio COSTA, A lot of construction, some architecture, and a miracle. Correio da Manhã, 06/15/1951.

Before the miracle



Ricardo SEVERO, *The Traditional Art in Brazil*, 1914:

“Do not try to see, gentlemen, in this traditionalist veneration, merged in nostalgic poetry from the past, a manifestation of romantic and backward nostalgia. Indeed, in order to create an art that is ours and of our time, do not search reasons, origins, sources of inspiration far from ourselves, from the environment where our past took place and in which we will pursue our future.”

Ricardo SEVERO, Faculdade de Direito (Law School), São Paulo University, 1939



Colonial houses in Ouro Preto and Dimantina,
Minas Gerais



Phillip GOODWIN,
Brazil Builds (MoMA,
1943):

“The hotel looks very much at home in the 18th Century setting. The obvious reasons are the sloping tile roof and the occasional use of Itacolomi stone. Less obviously, it is the design itself, bold in outline and delicate in detail, which has a sympathetic relationship with the native baroque”

Oscar NIEMEYER, Grande Hotel, Ouro Preto (MG), 1938



Lucio COSTA,
Buildings at Eduardo
Guinle Park, Rio de
Janeiro, 1948-54



Alvaro VITAL BRAZIL and Adhemar MARINHO,
Esther building, São Paulo, 1936-38





Gregori and Mina WARCHAVCHIK, Modernist house, Rua Santa Cruz, São Paulo, 1928



Gregori and Mina WARCHAVCHIK, Modernist House,
Rua Itápolis, São Paulo, 1930

Frame of the documentary made at the inauguration of
the house



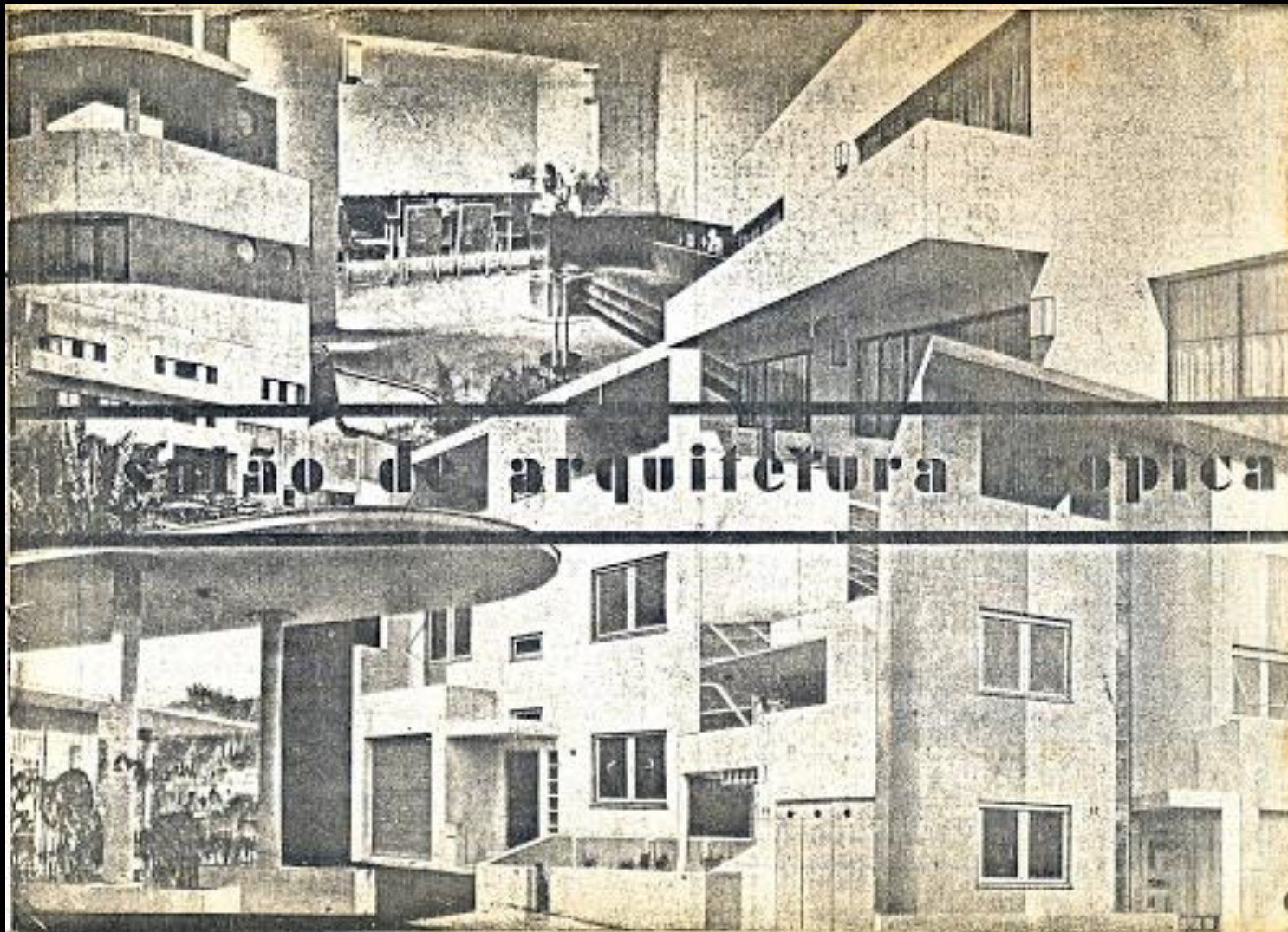


Gregori and Mina WARCHAVCHIK, Modernist House, Rua Bahia, São Paulo, 1930



Lucio COSTA and Gregori WARCHAVCHIK,
Alfredo Schwartz residence, Copacabana, Rio de
Janeiro, 1932

Roberto BURLE MARX, rooftop gardens



1º salão de arquitetura tropical
inaugurado á 17 de abril de 1933 pelo
exmo. sr. ministro washington pires

presidente da honra

frank lloyd wright

precursores

lucio costa
gregorio warchavchik
emilio baumgart

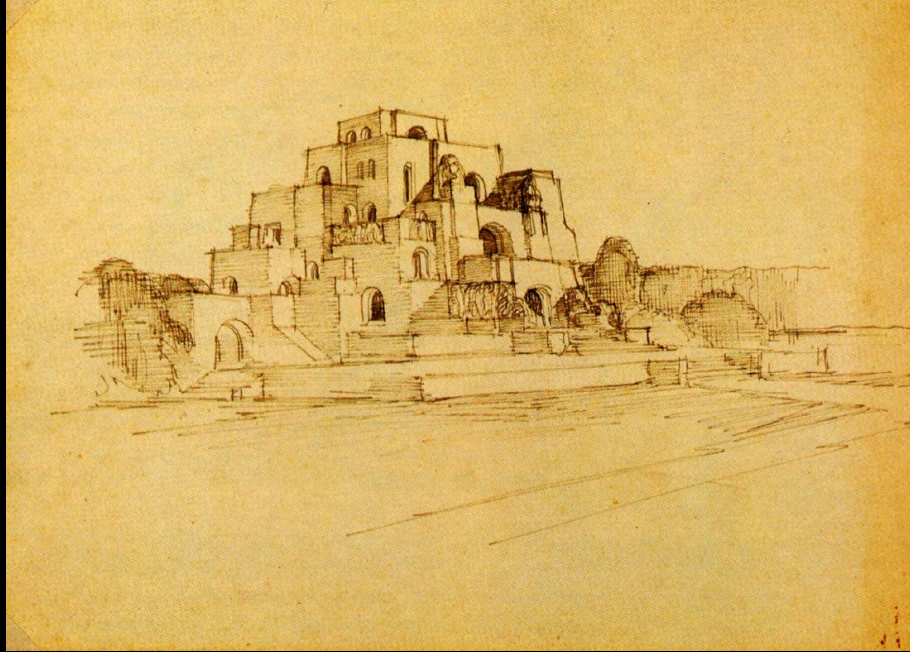
comissão organizadora

joão laurenço da silva
alcides da rocha miranda
edemar portugal

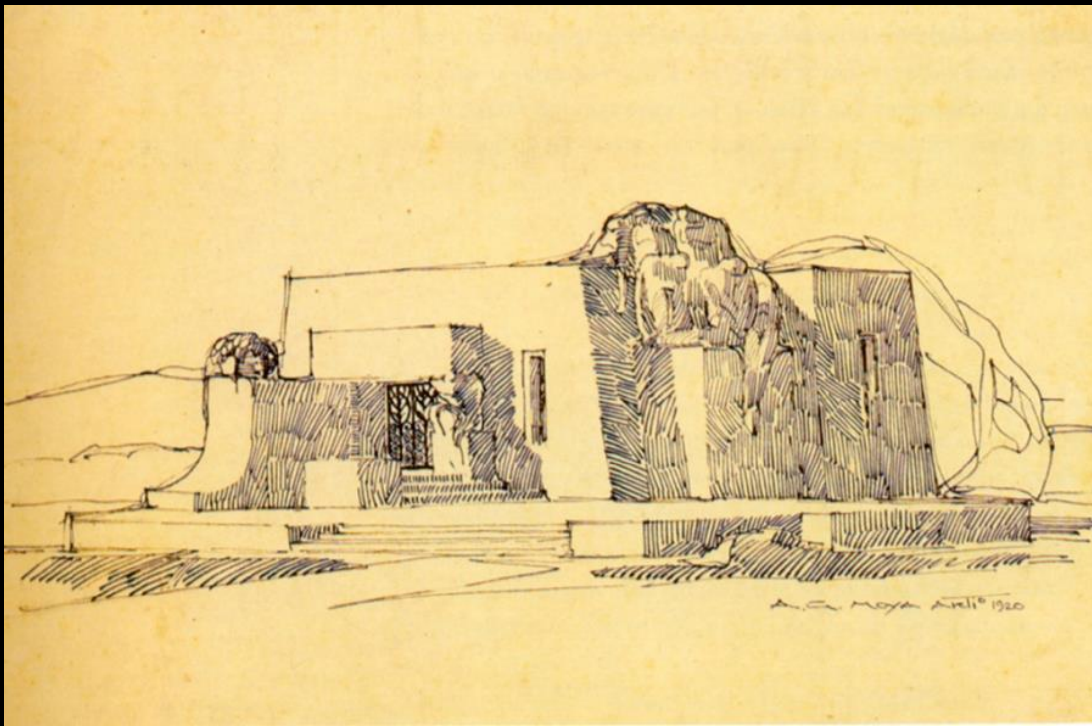
organizador e compositor do catalogo

alexandre aliberg

I Tropical Architecture Salon,
Catalog, 1933

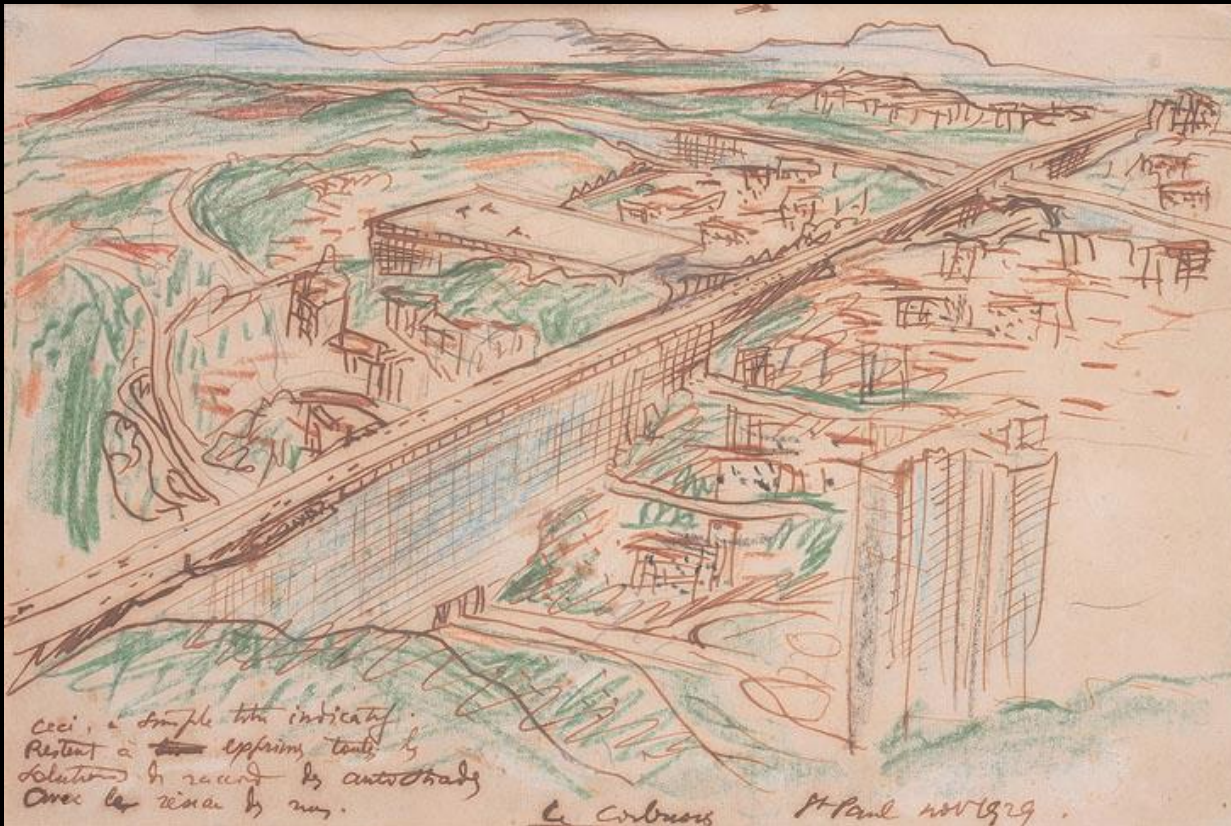


Projects by Antonio Garcia Moya
(left) and Flavio de Carvalho (right)



The miracle

Le Corbusier, Plans for the cities of São Paulo and Rio de Janeiro, aerial perspectives, 1929



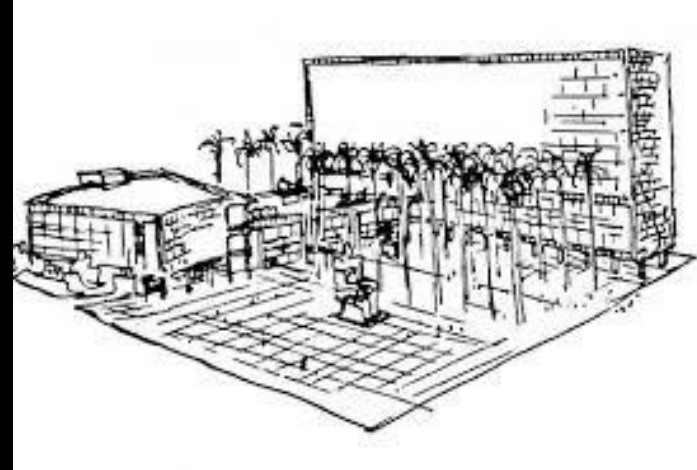


The construction of the Ministry of Education and Health (MES) building, Rio de Janeiro, 1938-1945

President Getúlio Vargas at the official opening of the building in 1945



Arquimedes MEMÓRIA, Project for the Ministry of Education and Health building, 1935



Le Corbusier, croquis for the Ministry of Education and Health building, Rio de Janeiro, 1936

Photograph of the building, 1944





Roberto BURLE MARX, Flamengo
Park (1961) and Copacabana
boardwalk (1970)



1



2



Luiz NUNES

1. Milk sanitizing plant, Recife, Pernambuco, 1934

2. Water Reservoir, Olinda, Pernambuco, 1936



Roberto BURLE MARX, Diário de Pernambuco, 1935:

“The modern garden represents in the big cities a true collective lung, where the urban inhabitant comes to breathe some fresh air, tired of the daily struggle in narrow offices, on paved streets, in factory environments. (...)



From an educational point of view, the modern garden aims to bring to the inhabitant of the city the love for nature, providing them with the means to distinguish the local flora from the exotic one”

Burle Marx, projects for public spaces in Recife, 1935



1

BURLE MARX, Landscape projects in Recife, 1935

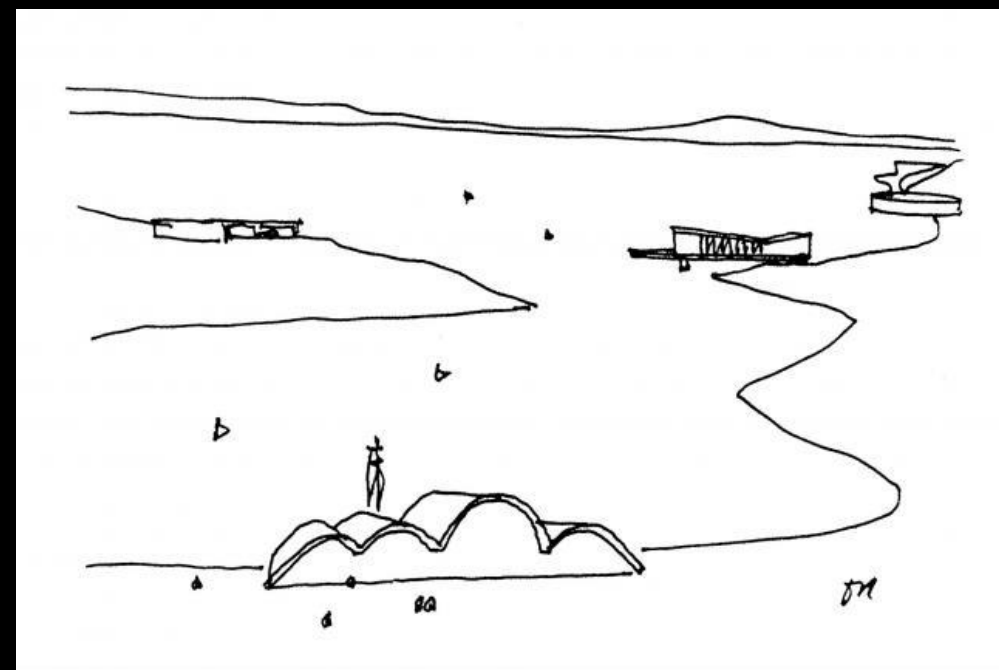
1. Casa Forte Square
2. Euclides da Cunha Square



2



Unfolding the miracle



Pampulha Lagoon, Belo Horizonte, Minas Gerais, 1948

Oscar NIEMEYER, sketch for the Modern Ensemble of Pampulha



1



2



3



4



5

- Oscar NIEMEYER,
buildings at Pampulha:
1. Cassino
 2. Ballroom
 3. Yacht Golf Club
 4. Saint Francis of Assisi Church
 5. Kubitschek residence

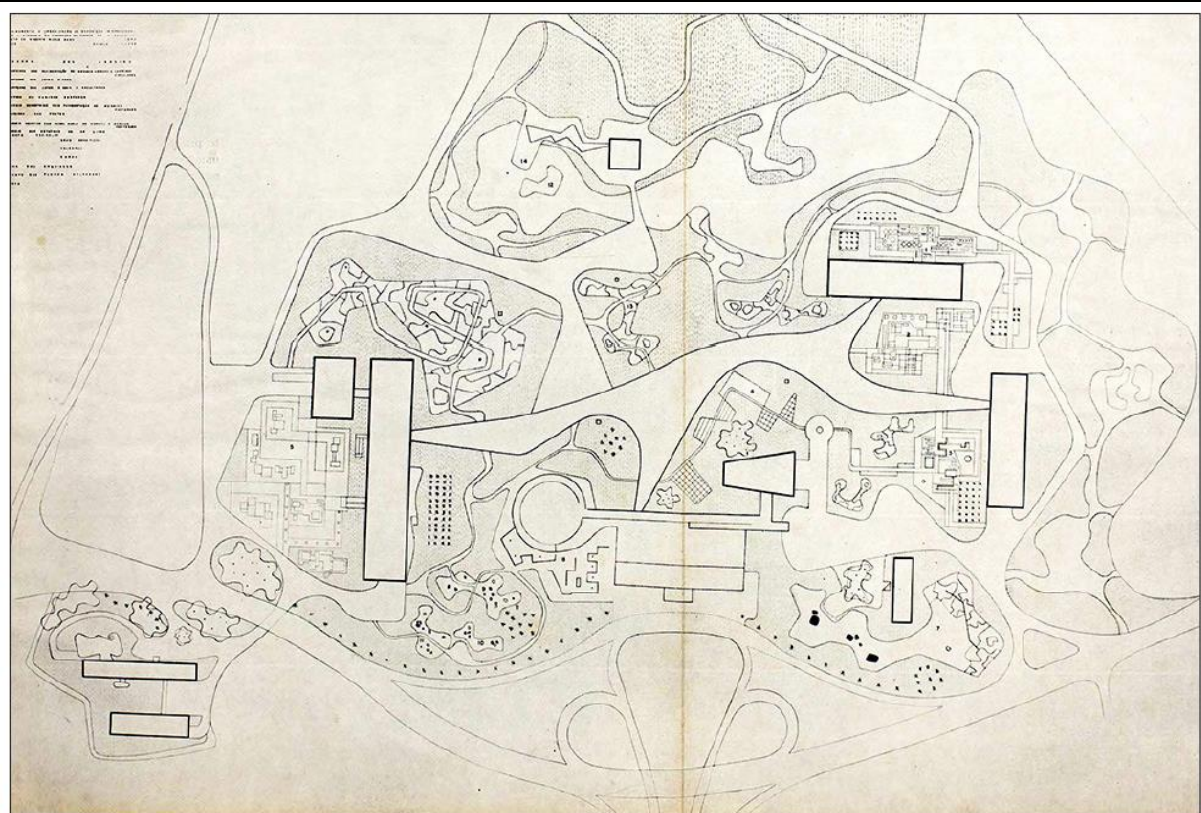
**Roberto BURLE MARX, gardens at
Pampulha, 1943**





Ibirapuera Park, Manchete magazine, special issue dedicated to São Paulo's IV Centenary, 1954

PLATE 17.





Roberto BURLE MARX, landscape projects for Ibirapuera Park, 1973 and 1991



Otavio Augusto TEIXEIRA MENDES,
landscape project for Ibirapuera Park, 1953





Villanova
ARTIGAS,
FAU/Usp
building, 1961

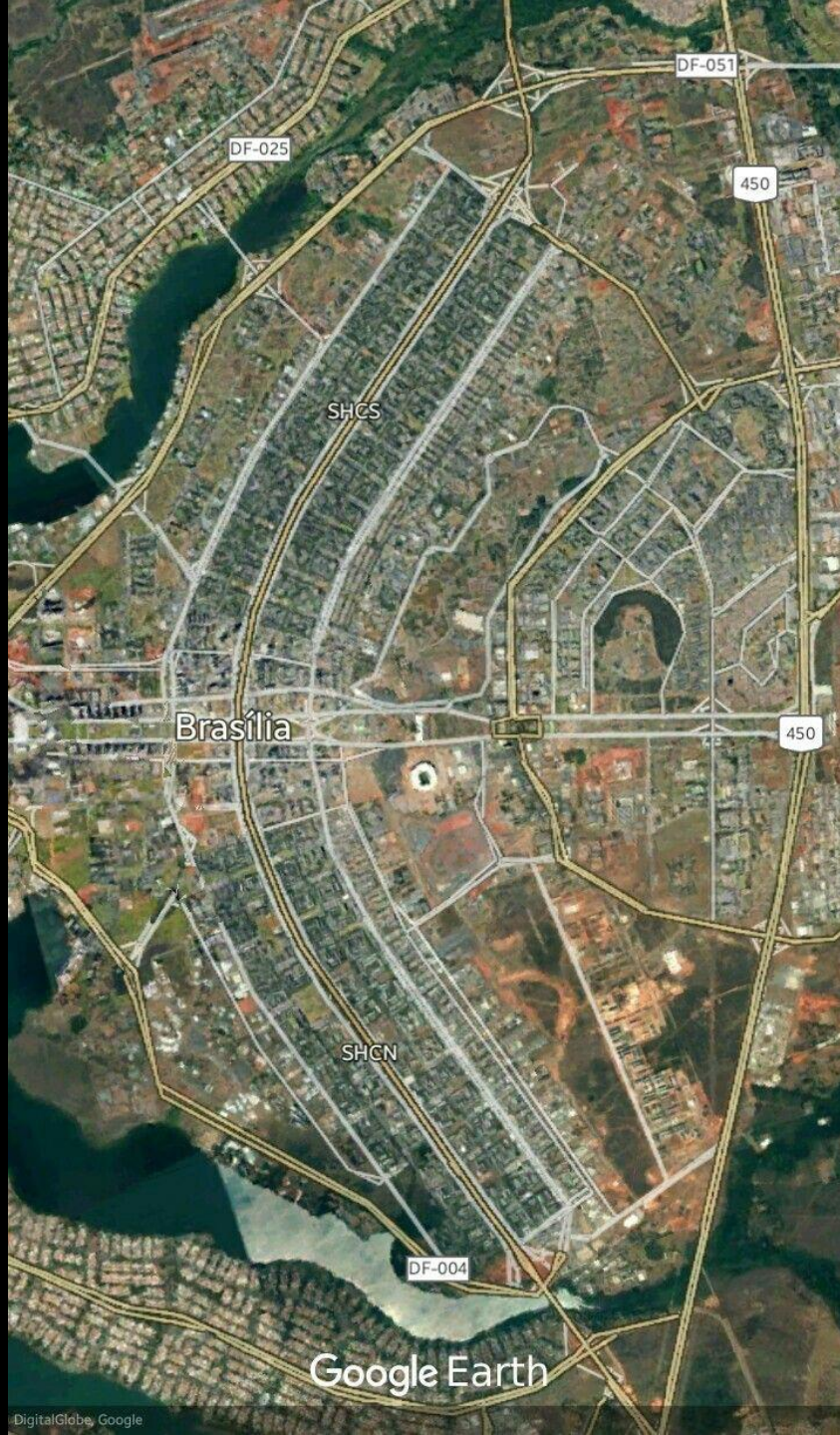


Villanova ARTIGAS, Elza Berquó residence, 1967



Villanova ARTIGAS, 1997:

“this whole technique of reinforced concrete, which made this magnificent architecture that we know, is nothing more than irredeemable foolishness in the face of the political conditions we were experiencing at that time”



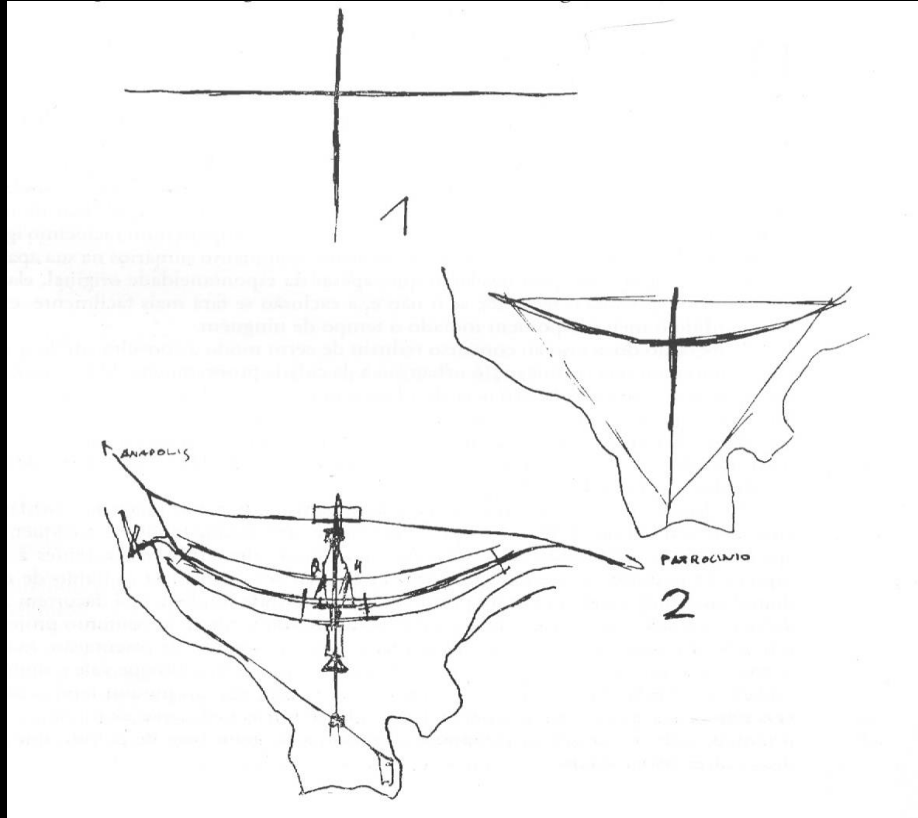
Brasilia

Marcel Gautherot, photographs
of Brasilia's construction
(1958-59). Instituto Moreira
Salles Collection.



Lucio COSTA, 1974:

“Say what you want, Brasília is a miracle. When I went there for the first time, it was all deserted as far as the eye could see. (...) Just the savannah, the huge sky, and an idea coming out of my mind. The sky continues, but the idea sprang up from the ground as if by enchantment and the city is now spreading and growing. And I think that all that, despite the machinery used, was done with the hands--infrastructure, lawns, roads, viaducts, buildings, everything by hand. White hands, brown hands: hands of this suffering mass--but not resentful--that is the beam of this Nation”



Lucio COSTA, Sketches of Plano Piloto
(Pilot Plan) Brasilia, Descriptive Memorial

Photographs of Brasilia construction, 1950s



Alvorada Palace



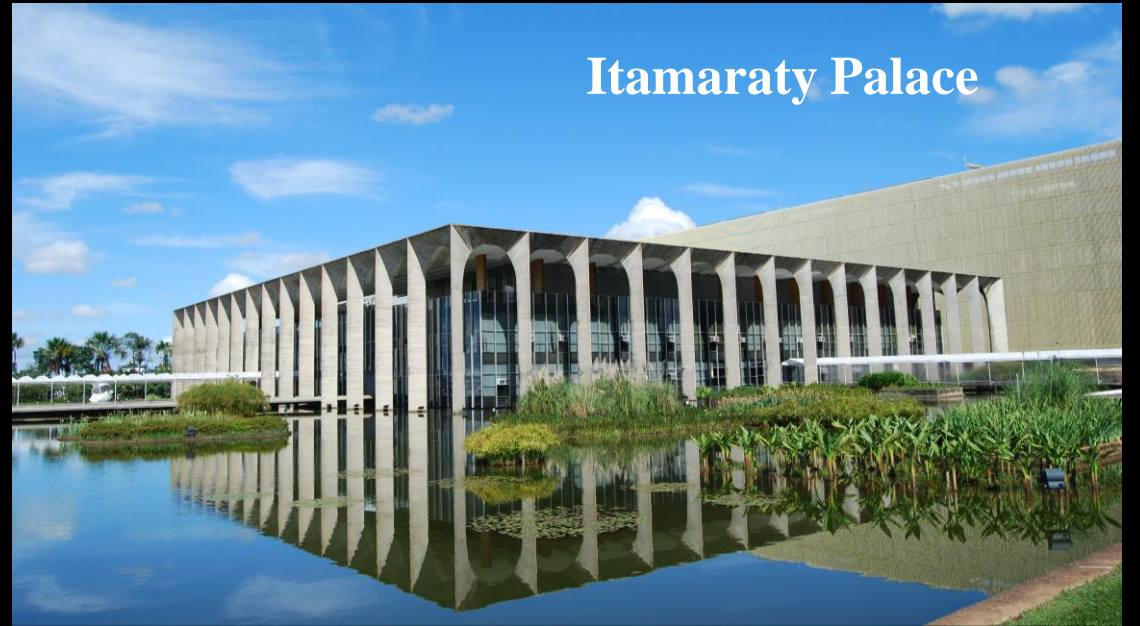
Brasilia Cathedral



**National
Theater**



Itamaraty Palace





Itamaraty Palace



Cristal Square



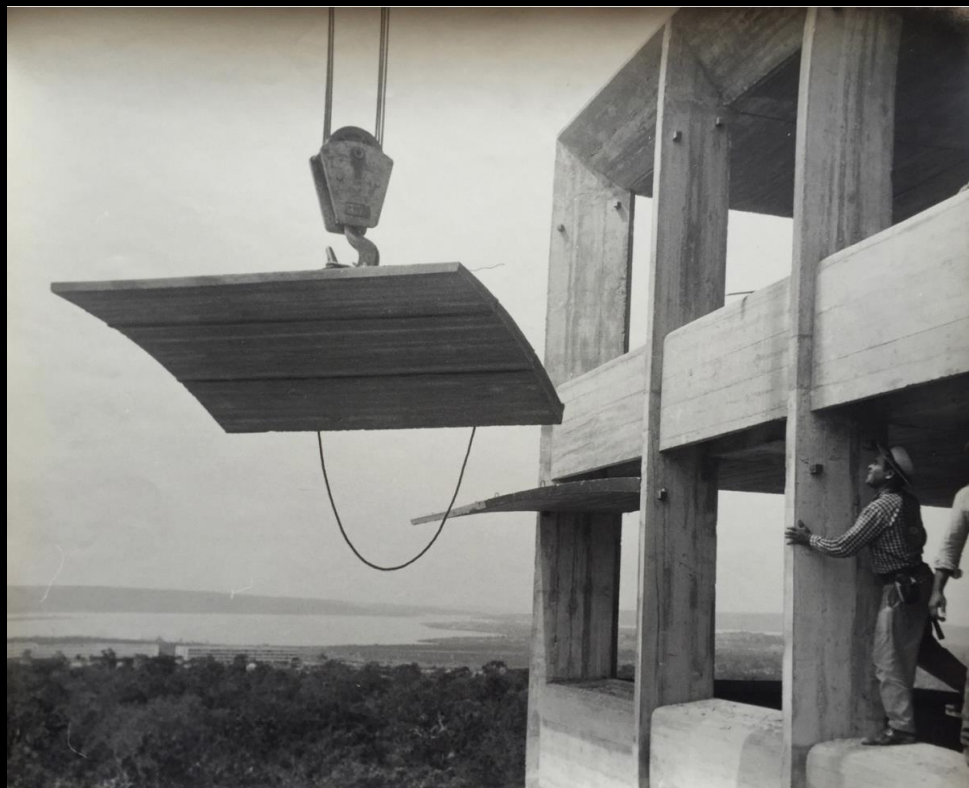
Superquadra 308 South



Palace of Justice



Beyond the miracle



O projeto consiste de dois blocos:
 - o Bloco A, zona de estacionamento, destinado ao público ao
 exterior de vários níveis, de terra e de concreto, e um
 pequeno pavimento a escriptorio. Área: 3.600 m²
 - o Bloco B, zona de escritórios e salas de reunião,
 duplo, destinado a escriptorio e serviços administrativos 2.700 m²

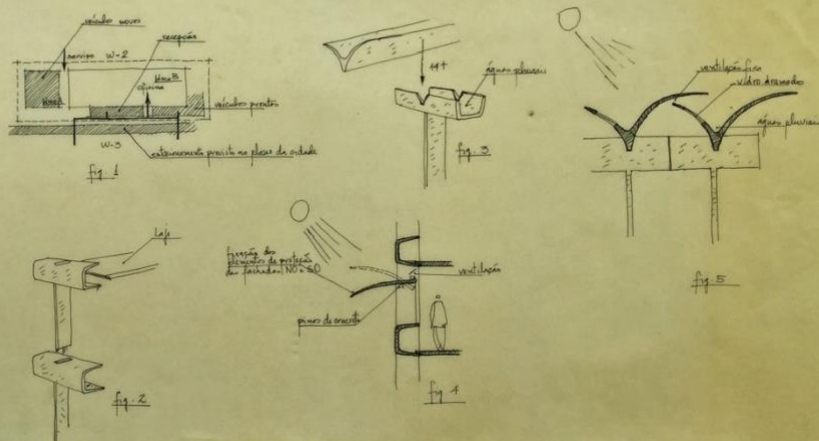
- Estacionamento e circulação de veículos
 Os estacionamentos previstos no plano da cidade, foram
 superpostos ao plano de arquitetura da zona. Assim, os
 blocos foram previstos especialmente para recepção,
 circulação pedestre e veículos novos (fig. 1)

- Estrutura
 A estrutura foi projetada para concreto armado, pilares e
 vigas, obedecendo rigorosamente às possibilidades
 de execução construtiva por Trazado.

A fim de manter as elevações estruturais (pilares e vigas)
 de todo o perímetro do Bloco A, foram dispostos
 e um canal de escoamento (fundado no solo)
 e apoiado no bloco principal.

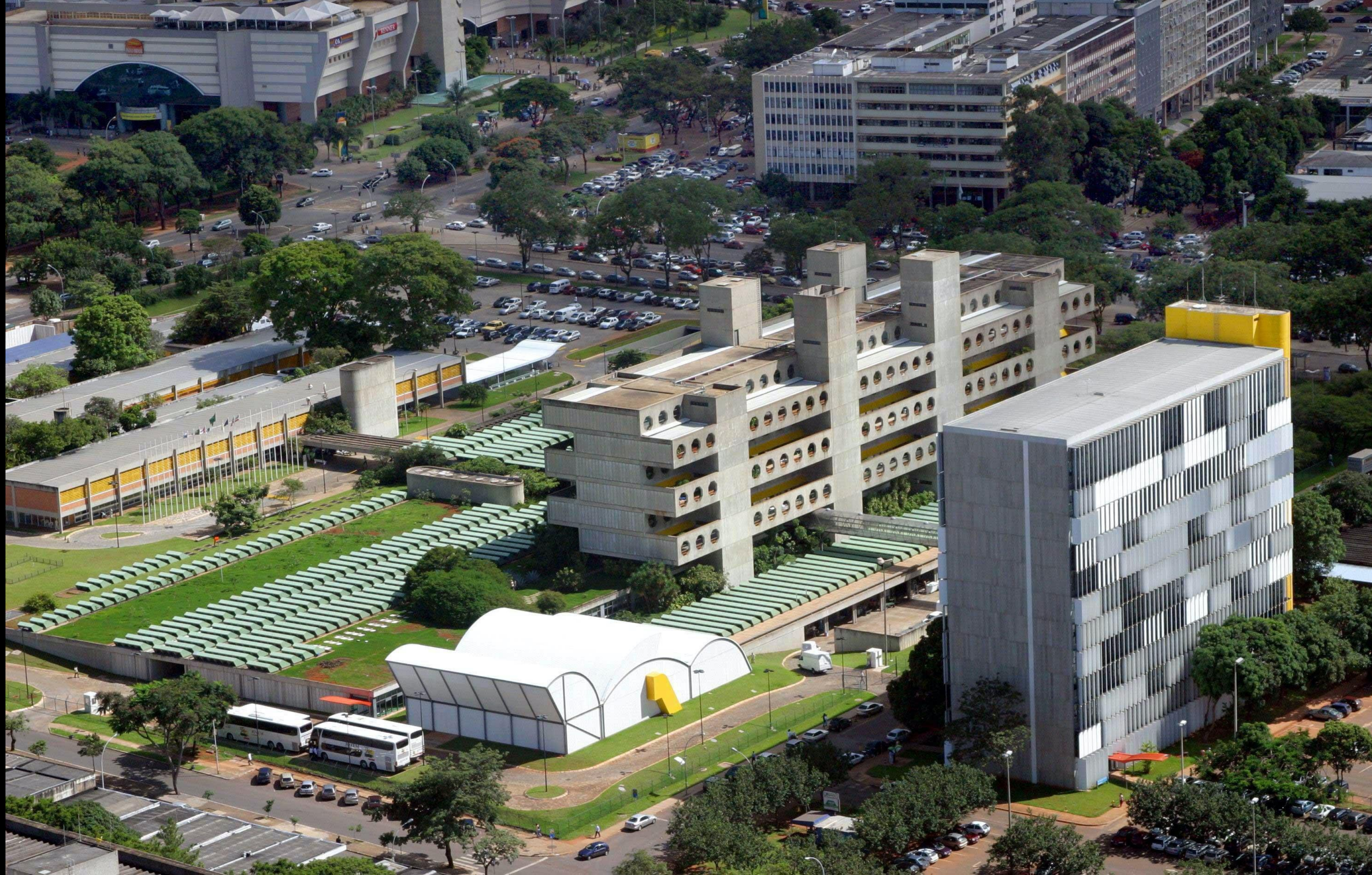
A fim de manter as elevações da cobertura do Bloco B
 (200 m²) por forma de apoio e engaste nos pilares,
 de forma semelhante ao do Bloco A

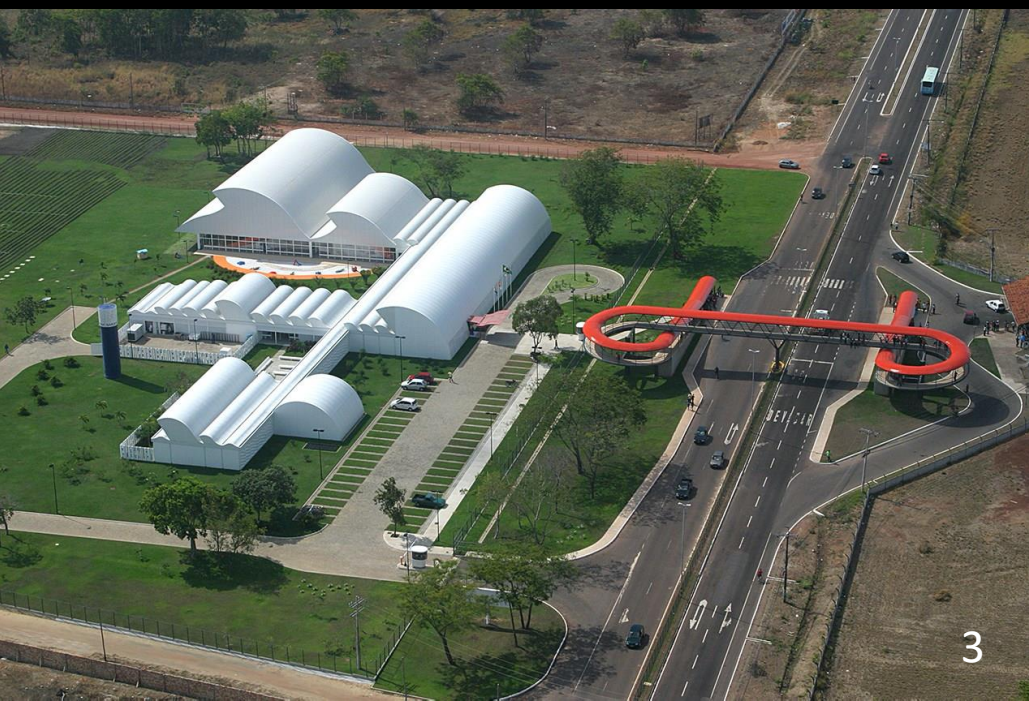
- Iluminação e ventilação
 As figs. 2 e 3 mostram respectivamente os detalhes
 de iluminação e ventilação nos blocos NO e SO do Bloco
 A e o sistema de iluminação e ventilação ado-
 tado no Bloco B (apresenta)



José Filgueiras de Lima (LELÉ),
 Disbrave car dealer headquarter,
 Brasília, 1965

LELÉ,
Sarah
Hospital
building,
Brasília,
1980





LELÉ, Sarah
Hospitals
1. Belo Horizonte
(1997)
2. Brasília Lago
Norte (2003)
3. Macapá (2005)
4. Salvador (1994)

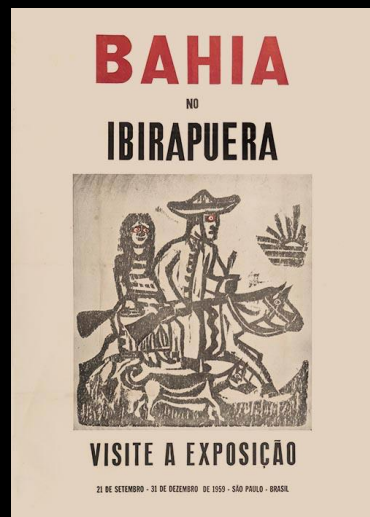


Kuikuro and Kalapalo villages at Xingu National Park





LELÉ, Schools in Salvador,
Bahia, and Abadiânia, Goiás



Lina Bo BARDI, Bahia no Ibirapuera
exhibition (poster and installation views),
1959



Lina Bo BARDI, São Paulo Museum of Art (1957-69)





Sérgio
FERRO,
Bernardo
Issler
residence,
Cotia, São
Paulo, 1961



Sérgio FERRO, 2006:

“As long as architecture rejects the expression of work, authentic work, joyful work, autonomous work, it will always be this kind of artificial, cold, scenery, decoration, inhuman.”



1. Rodrigo LEFÈVRE and Ronaldo DUSCHENES, Thomas Farkas residence, Guarujá, São Paulo, 1960s.

2. Flávio IMPÉRIO and Rodrigo LEFÈVRE, Juarez Brandão Lopes residence, São Paulo, 1968



BURLE MARX, rooftop garden, Ministry
of Education and Health building



“Modern Architecture and Landscape Design in
Brazil” by Vera Beatriz Siqueira
© Vera Beatriz Siqueira

Permission required by the copyright holder for any
additional use



THE CLARK

RESEARCH AND ACADEMIC PROGRAM